

71. Leia atentamente o trecho a seguir, que é um fragmento do pensamento de Francis Bacon a respeito do processo de conhecimento e da relação entre conhecimento contemplativo e conhecimento prático:

"Efetivamente construímos no intelecto humano um modelo verdadeiro do mundo, tal qual foi descoberto e não segundo o capricho da razão de fulano ou beltrano. Porém, isso não é possível levar a efeito, sem uma prévia e diligentíssima dissecção e anatomia do mundo. Por isso, decidimos correr com todas essas imagens ineptas e simiescas que a fantasia humana infundiu nos vários sistemas filosóficos. Saibam os homens como já antes dissemos a imensa distância que separa os ídolos da mente humana das ideias da mente divina. Aqueles, de fato, nada mais são que abstrações arbitrárias; estas, ao contrário, são as verdadeiras marcas do Criador sobre as criaturas, gravadas e determinadas sobre a matéria, através de linhas exatas e delicadas. Por conseguinte, as coisas em si mesmas, neste gênero, são verdade e utilidade, e as obras devem ser estimadas mais como garantia da verdade que pelas comodidades que propiciam à vida humana".

BACON, Francis. **Novum Organum ou Verdadeiras Indicações Acerca da Interpretação da Natureza**. Domínio público (<http://br.egroups.com/group/acropolis/>)

Levando em consideração o trecho acima e o pensamento de Francis Bacon, é correto afirmar que

- A) a concepção baconiana de mundo está ligada à corrente racionalista que associa a ideia divina revelada ao processo de descoberta da verdade.
- B) Bacon defendia um modo de pensar mais atento às coisas, imune aos ídolos construídos pela mente humana quando destituída de um método de abordagem do real.
- C) Francis Bacon defendia um empirismo de caráter essencialmente contemplativo com submissão parcial da experiência ao pensar especulativo.
- D) a filosofia de Francis Bacon reafirmou a importância da metafísica aristotélica como ponto máximo do conhecimento puramente contemplador da verdade.

Assunto: Empirismo na Filosofia Moderna – Francis Bacon

Francis Bacon é iniciador de uma corrente filosófica moderna, à qual denominamos Empirismo. Para os Empiristas, todo e qualquer conhecimento se obtém a partir da experiência. Esse ideal empirista é consagrado na célebre tese baconiana: "Saber é poder". Isso significa que o conhecimento somente pode ser validado quando ele nos dá o poder de modificar, materialmente, a realidade à nossa volta. Para instaurar essa perspectiva, o filósofo encontra grandes barreiras que são ocasionadas pelo Racionalismo e pelos Ídolos, falsas noções que nos impedem de efetivar o saber experimental, que é contrário à contemplação.

Item: B